

Projeto Interdisciplinar

Preservação e embelezamento de espaços escolares compartilhados: compromisso individual e coletivo

“A boa educação é moeda de ouro, em toda parte tem valor.”

(Padre Antônio Vieira)

Leonice Ludwig Rabaiolli: leonicel@universo.univates.br

Lisani Wiethölder Stahlhöfer: lisani.s@ibest.com.br

Marlise Heemann Grassi: marlisehg@terra.com.br

Patrícia Fernanda da Silva: patriciasilva@universo.univates.br

Rogério Schuck: rogerios@univates.br

1. Contextualização

O presente projeto foi elaborado a partir de um contexto escolar de baixa renda, onde a comunidade escolar está muito acostumada a “ganhar tudo” e não valorizar o espaço ocupado. Como a escola depois de muitos anos foi contemplada com uma reforma geral, pensou-se que todos os níveis pudessem de alguma forma participar deste projeto afim de enriquecer e obter resultados mais imediatos quanto à importância de preservar o espaço reformado.

2. Objetivos

2.1. Gerais:

Promover a consciência da responsabilidade social para com o espaço da comunidade escolar.

Construir possibilidades de ação pedagógica interdisciplinar com as disciplinas de Matemática, História, Língua Portuguesa e Ciências a partir do ensino de Ciências e Matemática.

2.2. Específicos:

Conhecer sistemas, procedimentos e custos do trabalho de restauração de prédio e espaços externos.

Analisar a trajetória e os documentos que registram a evolução histórica da escola.

Registrar em textos consistentes e coerentes as observações e as informações obtidas.

Relacionar conteúdos curriculares de ciências com as possibilidades de autossustentabilidade.

3. Detalhamento/etapas

3.1. Disciplina: MATEMÁTICA

3.1.1. Conteúdos

QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS, UNIDADES DE MEDIDAS E CAPACIDADE, ÁREA, PERÍMETRO, MATEMÁTICA FINANCEIRA, ESTATÍSTICA, ESTIMATIVAS.

3.1.2 Atividades

- Levantamento de tudo que foi reformado na escola;
- Listagem de todos os materiais e quantidades que alunos pressupõem que foram necessários para a reforma;

- Entrevistas com pedreiros, pintores e engenheiros para questioná-los sobre a quantidade, o tempo da obra, custos por hora de trabalho e como eles procedem para fazer os cálculos de área, custos, materiais, entre outros;
- Organização do material gasto por espaço, conforme os ambientes da escola;
- Elaboração de orçamento relativo à quantidade dos materiais gastos, em diferentes pontos do comércio local e do centro da cidade, questionando os descontos oferecidos na compra à vista e a prazo;
- Organização dos preços informados, em tabelas e gráficos, no laboratório de informática;
- Pesquisa sobre as quantidades de materiais que realmente foram gastos na reforma, para que possam ser comparados com as estimativas feitas pelos alunos.

3.2. Disciplina: HISTÓRIA

3.2.1 Conteúdos

RESGATE HISTÓRICO, CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO

3.2.2 Atividades

- Entrevistas com os pais dos alunos que foram ex-alunos da escola, sobre como era no seu tempo de escola;
- Coletânea de fotos no acervo da escola, organizando-as por períodos, identificando as situações nelas representadas;
- Organização das fotos coletadas em forma de linha do tempo, fazendo uma exposição nos murais da escola;
- Convite a ex-aluno para relatar aspectos da sua época de estudante;

- Criação de um vídeo institucional destacando as mudanças ocorridas na escola e ao mesmo tempo um convite para conferir as novidades e as novas instalações.

3.3. Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

3.3.1. Conteúdos

GRAMÁTICA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3.2. Atividades

- Produção escrita e oral;
- Confecção de cartazes;
- Concurso de redação;
- Digitação de textos, cuidando a formatação;
- Criação: de um *slogan*, de histórias em quadrinhos, de um informativo da escola, de um pôster de propaganda da escola.

3.4. Disciplina: CIÊNCIAS

3.4.1. Conteúdos

ÁGUA, SOLO, MEIO AMBIENTE, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, PLANTAS

3.4.2. Atividades

- Estudo coletivo sobre a evolução da ciência e da tecnologia nos trinta e nove (39) anos de existência da escola

- Atividades de preservação ambiental, separação do lixo, organização de lixeiras identificadas e diferenciadas por cor de acordo com o tipo de lixo;
- Reorganização e replantio de mudas na horta da escola.
- Convite a palestrantes para falarem sobre como os alunos poderão criar sua horta em casa e como poderão mantê-la;
- Reaproveitamento dos materiais orgânicos como adubo na horta escolar;
- Ajardinamento e embelezamento do ambiente da escola.

4. Avaliação

A avaliação da aprendizagem será de forma integral, permanente e cumulativa. Na avaliação da aprendizagem são diagnosticados os aspectos qualitativos, com prevalência sobre os aspectos quantitativos, da construção e apropriação do conhecimento pelo aluno.

As atividades de avaliação, compreendidas como um exercício a mais de aprendizagem, são diversificadas e complementares, tais como:

- Participação ativa de cada aluno na discussão das diversas situações propostas na aula.
- Realização e resolução das questões de atividades propostas, nas quais será valorizada a abordagem feita ao problema, a descrição das estratégias utilizadas e a fundamentação da resposta.
- Realização do tema de casa, atividades extraclasse;
- Trabalhos em grupos, duplas ou individuais. Serão considerados principalmente, aspectos como: clareza na exposição dos dados e organização do raciocínio usado para elaboração das hipóteses e resolução das questões.
- Apresentação das atividades desenvolvidas pela turma como forma de conscientização e preservação do ambiente escolar para as demais turmas da escola e aos pais dos alunos.

- Autoavaliação individual (proporcionar momentos de reflexão durante os quais os alunos possam refletir sobre as atividades que foram desenvolvidas respondendo: “o que eu fiz, como eu fiz e como poderei continuar mantendo o ambiente da escola”).

A avaliação também deverá ocorrer por parte dos professores. Para isso, os docentes serão convidados a pensar sobre a sua própria prática, a partir dos seguintes questionamentos:

- Que atividades (de preservação ambiental) foram desenvolvidas com as turmas? Qual foi a reação dos alunos diante dessas atividades? O desenvolvimento das atividades superou as expectativas iniciais do planejamento. Caso você pudesse refazê-lo faria algo diferente? O quê, como e por quê?
- As atividades proporcionadas aos alunos foram viáveis? Foi possível cumprir com o cronograma de trabalho e com as atividades elaboradas em seus projetos?
- Como poderemos dar sequência ao trabalho de conscientização e preservação do ambiente escolar?

5. Resultados esperados

Com esta proposta de cunho social e pedagógico voltado para as possibilidades de ações pretendemos contribuir com as atividades interdisciplinares e pedagógicas da escola. Nesta perspectiva, esperamos que os alunos e a comunidade escolar contribuam com o bem coletivo e criem a cultura de constante aprimoramento dos espaços que habitam.

Espera-se também, que diante deste trabalho desenvolvido na escola, os alunos tenham uma aprendizagem significativa, na qual, conforme MOREIRA (1999), a nova informação ancora-se em conceitos ou proposições relevantes, preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz.

A partir desta aprendizagem o aluno poderá ter condições de formular problemas não habituais que irão requerer dele, transformações do conhecimento adquirido durante o desenvolvimento do projeto.

Desta forma, por meio das novas informações adquiridas pelos alunos, assimiladas pela sua estrutura cognitiva, espera-se que tenham os

seus conceitos iniciais modificados e continuem a desempenhar sua parte no projeto de preservação ambiental da escola e dos espaços que a cercam.

6. Leituras sugeridas/indicadas

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 7. Ed. São Paulo: Autores Associados Ltda, 2005.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: Da teoria à prática**. 9.ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia financeira: A educação financeira como método para realizar seus sonhos**. 4.ed. São Paulo: Editora Gente, 2008.

FRANKENBERG, Louis. **Guia prático para cuidar do seu orçamento: viva melhor sem dívidas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano; CRUZ, June Alisson Westarb. **Finanças pessoais**. Curitiba: Ibpex, 2008.

KERN, Denise. **Uma turma diferente aprendendo a poupar**. Porto Alegre, RS: AGE, 2009.

KIYOSAK, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. 33.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Ministério da Educação Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática** 3.ed. Brasília, 2001.

MORAES, Roque. **A educação de professores de ciências: uma investigação da trajetória de formação profissional de bons professores**. Porto Alegre: UFRGS, 1991. Tese de Doutorado, 1991.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 4ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2007

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1999.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1999.

POMBO, Olga. **Interdisciplinaridade: Conceito, problemas e perspectivas.** Disponível em <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/interdisciplinaridade.pdf>. Acesso em 25 jan. 2012.

PONTE, João Pedro. **Investigar a nossa própria prática.** In GTI (Org), *Reflectir e investigar sobre a prática profissional* (pp. 5-28). Lisboa: APM, 2002.

PIMENTEL, Alex. **Tudo o que você precisa saber sobre economia.** São Paulo: Digerati Books, 2007.

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SANTOS, V.M. **Linguagens e comunicação na aula de matemática.** In: NACARATO, A.M.; LOPES, C.E. *Escritas e leituras na Educação Matemática.* Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 117-125.

STUART, Susanna. **Ensine seu filho a cuidar do dinheiro: um guia para desenvolver a inteligência financeira desde a pré-escola.** 2.ed. São Paulo: Editora Gente, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2002

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ARTMED, 1998.